A TRIBUNA
Publicado em 12/04/2022 - 05:51

Hospital Santo Amaro cogita reduzir serviços

Santo Amaro ameaça fechar leitos

Hospital, em Guarujá, também pode reduzir serviços se Governo Federal não aumentar repasses do Sistema Único de Saúde (SUS)

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O Hospital Santo Amaro (HSA), em Guarujá, ameaça cortar leitos e reduzir serviços caso o Governo Federal não aumente os repasses do Sistema Único de Saúde (SUS). A direção da unidade, que é 100% pública, divulgou carta aberta cobrando mais recursos.

O texto afirma que o hospital passará, "inevitavelmente, por uma necessária redução de atividades, bem como da oferta de leitos à população da cidade de Guarujá, caso não haja nenhuma movimentação do Governo Federal no sentido de aumentar os valores praticados na remuneração dos serviços elencados na tabela SUS".

AINDA NÃO SABE

Questionado por A Tribuna, o diretor do HSA, Urbano Bahamonde Manso, não soube dizer a quantidade de leitos e serviços que podem ser cortados. "Ainda não podemos fixar números", disse. "Qualquer diminuição de leitos ou de serviços seria desastrosa para a nossa Cidade e a nossa população. Essa é uma atitude que temos que evitar ao máximo."

O Santo Amaro é prestador de serviços públicos por meio de contratualização com a Prefeitura, responsável pela gestão da verba. "Esse contrato obedece à tabela SUS, extremamente defasada. O Governo Municipal tenta compor ao máximo esse déficit, por meio de aportes diretos, mas ainda insuficientes", detalha Manso.

Segundo ele, o hospital continua incapaz de honrar seus compromissos com o pagamento de tributos federais, especialmente ao INSS, acumulando "uma dívida gigantesca e pondo em risco a continuidade da unidade hospitalar".

O diretor da unidade também não informou o valor da dívida.

FATO NOVO

Outra preocupação de Manso é com um projeto de lei que tramita no Congresso Nacional para criar um piso nacional aos enfermeiros e reduzir a carga horária semanal da categoria.

"O pleito é justo, e a categoria é merecedora. Porém, irá obrigar os hospitais a contratar mais profissionais. No caso do Santo Amaro, teremos que ampliar de 600 para, aproximadamente, 900 profissionais de saúde, aumentando significativamente a folha de pagamento e outros custos indiretos", explica.

Hoje, o HSA trabalha com um déficit mensal de aproximadamente R$ 1 milhão. Com a aprovação do projeto de lei, os custos dobrariam, afirma o diretor. "Tornaria impossível a manutenção da estrutura que hoje ofertamos."

Desde 1994, diz ele, a tabela SUS foi reajustada, em média, em 93,77%, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 636,07%.

MATHEUS TAGÉ

Hospital pediu ajuda de parceiros comerciais, prestadores de serviços, fornecedores, credores e funcionários para superar o momento difícil

PREFEITURA

A Prefeitura de Guarujá informa, em nota, que ainda não teve conhecimento do posicionamento do Hospital Santo Amaro (HSA), que é benemerente e possui gestão independente do Poder Executivo municipal, sob administração da Sociedade Santamarense de Beneficência de Guarujá. "A Secretaria Municipal de Saúde mantém contratualização de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) com o Hospital Santo Amaro e está sempre aberta ao diálogo para apoiar o equipamento hospitalar". Procurado, o Ministério da Saúde não se manifestou até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.